

PRÁTICA DE LEITURA MEDIADA PELA TECNOLOGIA

Aline Cristine Araújo Lima VILELA (FL-UFG)

melzinha_aline@hotmail.com

Priscila Rodrigues COELHO (FL-UFG)

pety_gyn@gotmail.com

Sheila Soares Rodrigues RAMOS (FL-UFG)

Sheila_srr@hotmail.com

Viviane RODRIGUES (FL-UFG)

vivi-rdg@hotmail.com

Orientador: Sinval Martins FILHO (FL-UFG)

Sinvalfilho7@gmail.com

RESUMO:

Esta comunicação apresenta a prática de leitura mediada pelo uso de ferramentas da tecnologia. As atividades foram realizadas com alunos do 9º ano do ensino fundamental, matriculados no Colégio Lyceu de Goiânia e com alunos das turmas de 2º ano do ensino médio matriculados no Colégio Professora Olga Mansur. A escola tem a grande responsabilidade de formar leitores, além de inseri-lo na sociedade letrada que promove oportunidades de aprendizagem significativa e emancipadora. Portanto, recorreremos à tecnologia como uma alternativa para instigar no aluno o senso argumentativo e interpretativo, pois ao escrever um texto é possível notar que cada produção reflete o pensamento e ponto de vista do sujeito que escreve (fala). Assim, os resultados das atividades dessa estratégia de leitura pode ser observado nos bons textos produzidos após as atividades e também pelas boas discussões que realizamos em sala de aula.

Palavras-chaves: Leitura; Tecnologia; Interpretação; Ensino.

JUSTIFICATIVA:

Com o avanço das tecnologias, o livro parece perder espaço para as facilidades do computador. Geralmente, nota-se que os alunos recorrem às

alternativas, como: resumos, resenhas, filmes que são facilmente encontrados na internet, ao invés de ler o livro proposto pelo professor. O desafio, então, é pensar em dinâmicas que conciliem a tecnologia à leitura de livros. Interessante que como Bakhtin (2006) afirma que todos os atos de linguagem só fazem sentido se alcançar a existência exterior. O texto como um ato criativo do ser humano só alcança seu objetivo se ele estabelecer toda a sua competência comunicativa. Para tanto, faz-se necessário entender o conceito de dialogismo, o qual está relacionado à posição do sujeito em relação à sociedade e ao seu contexto histórico. Bakhtin assevera que o sujeito não é submisso às estruturas sociais, pois o sujeito age, e seu agir é em relação aos outros. Na comunicação social, dentro de um contexto histórico, o sujeito constrói sua consciência discursivamente, apreendendo o mundo através das diversas vozes sociais que constituem sua realidade. Por isso, o sujeito é constitutivamente dialógico. Portanto, a proposta aqui apresentada visa discutir se a Tecnologia Digital pode, ou não, ser entendida como um elemento facilitador durante as atividades de leitura. Sem desconsiderar, contudo, que há diferentes modos de ler e variáveis atos de leitura

OBJETIVOS:

Verificar por meio de vídeos, previamente elaborado pelos estagiários, a reflexão do aluno sobre os recursos disponíveis no mundo virtual como ampliadores dos horizontes de leitura, bem como observar a utilização de estratégias lingüística – discursiva para a elaboração de suas argumentações e por fim analisar a compreensão e interpretação do aluno mediante suas produções.

METODOLOGIA:

Fizemos o trabalho em dupla, cada qual na turma que havia sido designada pelo professor-orientador. Foram utilizadas quatro aulas de cinquenta minutos cada para a execução deste projeto. A princípio passamos um vídeo para o aluno e depois levantamos um debate acerca daquilo que fora assistido. Na aula seguinte, focalizamos o trabalho de interpretação, argumentação e escrita por meio de um material que contém frases de filósofos conhecidos. Assim, de acordo com as respostas dos alunos, foi possível verificar a utilização de

estratégias lingüísticas – discursiva da turma. Depois desta verificação, escolhemos um conto e trabalhamos a reescrita do referido texto a partir da ênfase na compreensão e interpretação do texto.

RESULTADOS/CONCLUSÃO:

Esta pesquisa contribuiu para o nosso esclarecimento quanto a influência da tecnologia no mundo, sobretudo a importância da utilização dos recursos tecnológicos para o ensino. Notamos que é possível conciliar internet com ensino e ainda percebemos que esta pode ser uma ferramenta útil às atividades de leitura. Sem dúvida, a colaboração dos alunos e sua efetiva participação foram fatores fundamentais que contribuíram para que este projeto se concretizasse. Também, o que contribuiu para que esta pesquisa se tornasse ainda mais proveitosa foi o grande suporte teórico que orientou nossas aulas.

Referências:

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2008. p.18-59.

BAKHTIN, Mikhail (V.N. Volochínov). **Maxismo e filosofia da linguagem**. 12ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

ORLANDI, Eni P. **Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade**. Campinas, SP: Pontes, 2006.